

Jornal da USP



CIÊNCIAS

CULTURA

ATUALIDADES

UNIVERSIDADE

INSTITUCIONAL

» [▶ Home](#) > [Ciências](#) > [Ciências Biológicas](#) > [Pesquisadora do Centro de Terapia Celular lança versão internacional de livro sobre células-tronco](#)

Ciências Biológicas - 19/09/2016

Pesquisadora do Centro de Terapia Celular lança versão internacional de livro sobre células-tronco

Professora Lygia da Veiga Pereira, do Instituto de Biociências (IB), escreveu a edição internacional do livro "Stem Cells: Promise and Reality"

Por Redação - Editorias: [Ciências Biológicas](#)



Curtir { 0 }

As células-tronco estão presentes nos noticiários, revistas e periódicos em todo o mundo. As expectativas sobre tratamentos e curas para doenças sempre caminham entre a verdade e a esperança. Para esclarecer estes mistérios e explicar de forma acessível o tema à sociedade, a professora Lygia da Veiga Pereira escreveu a edição internacional do livro *Stem Cells: Promise and Reality*. A cientista é professora do Instituto de Biociências (IB) da USP, chefe do Laboratório Nacional de Células-Tronco Embrionárias (LaNCE) e uma das integrantes principais do Centro de Terapia Celular

(CTC) da USP.

A edição brasileira, *Células-Tronco: Promessas e Realidades*, foi publicada em 2013 e pode ser encontrada nas livrarias e sites especializados. Segundo a pesquisadora, o fato do exemplar ser lançado agora em inglês mostra o valor do livro como divulgação científica. “Ter uma noção básica de ciência é parte de ser culto, de estar sintonizado com o mundo atual. E para isso, ninguém precisa ter um doutorado”, destaca Lygia.

A publicação estrangeira, editada pela World Scientific, além de esclarecer o que são células-tronco, os diferentes aspectos da investigação e aplicações, discute questões legais, éticas e psicológicas de abrangência social. O leitor poderá ter elementos críticos sobre o assunto, julgar informações e discernir os avanços reais e os tratamentos falsos. Para a professora, a possibilidade de usarmos células na regeneração de órgãos e tecidos e a recente capacidade de alterarmos o genoma humano (ou de qualquer outra espécie) com maior eficiência são assuntos que devem estar muito próximo de todos.

“Não são os cientistas sozinhos que decidirão o que fazer com os novos conhecimentos e poderes, toda a sociedade deve participar do debate. Porém, para isso, ela deve ser bem informada, de maneira clara, completa e imparcial – o papel do cientista é informar, sem ideologia”, destaca a autora. A versão internacional do livro está disponível para compra no site www.worldscientific.com e também para empréstimo na Biblioteca do Hemocentro de Ribeirão Preto.

Mais informações: email ctcusp@gmail.com



Curtir 

Textos relacionados

Revista “Estudos Semióticos” traz textos sobre funk carioca, José Saramago e Junho de 2013

Pesquisa sobre exercício físico adaptado a portadores de Parkinson é premiada em evento